

A VIAGEM COMO POTÊNCIA DE VIDA: TRAMAS SUBJETIVAS E COMUNICACIONAIS EM PROCESSO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO NO SUJEITO DO TURISMO.

Camila Carvalho de Melo, Maria Luiza Cardinale Baptista

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Caxias do Sul. Pesquisadora integrante do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese.

A produção em questão discute o sujeito do turismo, na sua condição de sujeito-trama, constituído pela trama comunicacional, em processos de desterritorialização. Decorre de uma pesquisa em desenvolvimento, em nível de mestrado, em Universidade do Sul do Brasil. O referencial teórico é transdisciplinar, com pressupostos de uma comunicação mais complexa e sensibilizada, focada no potencial transformador do processo, fundamentada por Maria Luiza Cardinale Baptista e Ciro Marcondes Filho. No Turismo, estão presentes discussões que apontam para a necessidade de transformação da área, com as abordagens de Mario Beni, Susana Gastal e Marutschka Moesch. Para falar sobre o processo de desterritorialização, são trabalhados textos de Sueli Rolnik e Félix Guattari. Quanto à metodologia, a escolha foi pela abordagem qualitativa, de cunho exploratório, partindo da estratégia metodológica Cartografia de Saberes, proposta por Maria Luiza Cardinale Baptista. Os resultados preliminares demonstram a força dos atravessamentos midiáticos, na constituição de um campo de afetivação do sujeito para o turismo, para os processos de desterritorialização. Compreende-se a dimensão de complexidade da trama comunicacional e das interfaces dessa dimensão trama com a subjetividade e o turismo. Acima de tudo, percebe-se que o acionamento da desterritorialização que caracteriza a viagem tem potência de autopoiese, de reinvenção da vida do sujeito do turismo, em múltiplos aspectos, que se entrelaçam e constituem a nova teia trama da vida.

Palavras-chave: Turismo, Desterritorialização, Comunicação-Trama, Esquizoanálise

Referências: Baptista, M. L. (1996). Comunicação trama de desejos e espelhos: os metalúrgicos, a telenovela e a comunicação do sindicato. Canoas, RS: ULBRA. Baptista, M. L. (1999). Psicocomunicação e a Trama de Subjetividades. XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Baptista, M. L. (2014). Quem é o Sujeito da Comunicação? A proposição de sujeito-trama, como campo caosmótico, e suas imbricações complexas, em tempos de internacionalização. (Intercom, Ed.) 37º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Baptista, M. L. (jul-set de 2014). Revista Rosa dos Ventos. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação., pp. 342-355. Beni, M. C. (2004). Um outro Turismo é possível? - A recriação de uma nova ética. In: M. M. MOESCH, Um outro turismo é possível? (pp. 11-24). São Paulo: Contexto. Deleuze, G., & Guattari, F. (2004). O Anti-Édipo: Capitalismo e esquizofrenia 1. Lisboa: Assírio & Alvim. Filho, C. M. (2008). Para entender a comunicação: contatos antecipados com a nova teoria. São Paulo: Paulus. Gastal, S. d. (2005). Turismo, imagens e Imaginários. São Paulo: Aleph. Guattari, F., & Rolnik, S. (1996). Micropolítica: Cartografias do Desejo (4ª ed.). Petrópolis: Vozes. Maturana, H. (1998). Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. UFMG. Moesch, M., & BENI, M. C. (2015). Do discurso sobre a ciência do turismo para a ciência do turismo. Anais do Seminário da ANPTUR. Ohayon, J. (Produtor), & Ohayon, J. (Diretor). (2013). Encruzilhada: Dores de parto de uma nova visão mundial [Filme Cinematográfico]. EUA. Rolnik, S. (1989). Cartografia Sentimental, Transformações contemporâneas do desejo. São Paulo: Estação Liberdade.